



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES

BOLETIM MUNICIPAL

Nº 40
Abril
de 1989

DIRECTOR: Joaquim Ponte
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro (Rei Bori)
Henrique Barcelos (Pai)

Angra visita oficialmente Évora

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com a maioria dos seus Membros, o Presidente da Assembleia Municipal e os representantes das 19 freguesias do concelho, escritores, arquitectos, engenheiros, músicos, homens da cultura e da comunicação social radicados na ilha Terceira, foram de visita à cidade irmã de Évora, a cidade Museu de Portugal.

ANGRA DO HEROÍSMO, Cidade Património Mundial, erguida e sempre aberta ao MAR e para o mar, desde o século XVI e por onde passaram, desembarcaram e descaçaram e também se reabasteceram muitas armadas e depois rumavam novamente para o Oriente longínquo e misterioso, e muitas vezes também rumo às Américas do Centro e do Sul. Angra, foi durante séculos o CENTRO obrigatório e seguro dos navegantes e armadas de todos os Mares e de todos os Países, com vocação para o mar e para a divulgação da Cultura Ocidental, como espanhóis, franceses, ingleses, holandeses e sobretudo portugueses.

Em Angra residia o poder que afastava e fazia temer a grande e diversificada CORJA de piratas e corsários da Europa, África do Norte e mesmo das Américas, que durante séculos foram o terror dos mares.

Aos países amantes do progresso, do comércio, da civilização e das relações humanas, tinham no porto e ci-



Templo de Diana

dade de Angra apoio pronto e seguro a todos os níveis, onde o interposto de abastecimento e fornecimento de materiais e homens, assim como reparações nas embarcações, ao passo que os corsários e piratas passavam ao largo com receio da nossa artilharia de grosso calibre e boa pontaria, onde se abrigavam armadas protegidas pela agressividade das nossas fortalezas e barcos rápidos prontos a atacar, se preciso fosse.

Por tudo isto se desenvolveu o comércio e a cidade tomou o aspecto nobre e fidalgo, que ainda hoje nos chego e terá de perdurar por muitos séculos fora, e por isso foi consagrada PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE.

ÉVORA, foi por sua vez e durante séculos a CORTE secundária da Lisboa das Sete Colinas, onde a nossa Monarquia expansionista, em nome da civilização Ocidental, da Cultura e do Cristianismo, escolhia para descansar e meditar um pouco. Foi em Évora que o Rei D. João III assinou em 1534 o Decreto de elevação de Angra a cidade capital de toda a Região Açores, que mais tarde e por mais de uma vez também foi a capital de todos os Reinos de Portugal.

ÉVORA, tão antiga que ninguém conhece quando e por quem foi começada, mas onde ficou a presença bem visível dos séculos anteriores à nossa nacionalidade portu-

guesa, e onde o poder político da monarquia criou uma das mais prestigiadas Universidades de todo o território nacional, muitas vezes a rivalizar com a Coimbra da lenda e da tradição.

ÉVORA é cidade Museu no seu todo e de tal grandeza e valor, que foi guindada por mérito próprio também a Cidade Património da Humanidade, porque adentro das suas muralhas seculares e já carcomidas pelo tempo, se desenvolveu um enorme e valioso conjunto arquitectónico, como afirmação indelével da sua grande e prestigiada Cultura, a todos os níveis e

Angra visita oficialmente Évora

alargar-se pelos séculos fora.

Temos assim duas cidades geminadas: ANGRA no caminho da expansão marítima, com vastos contributos para a História Universal Moderna, em tudo quanto diga respeito ao Mar e, Évora a constituir-se o Centro Cultural e monumental do Portugal, sem par em todo o Reino.

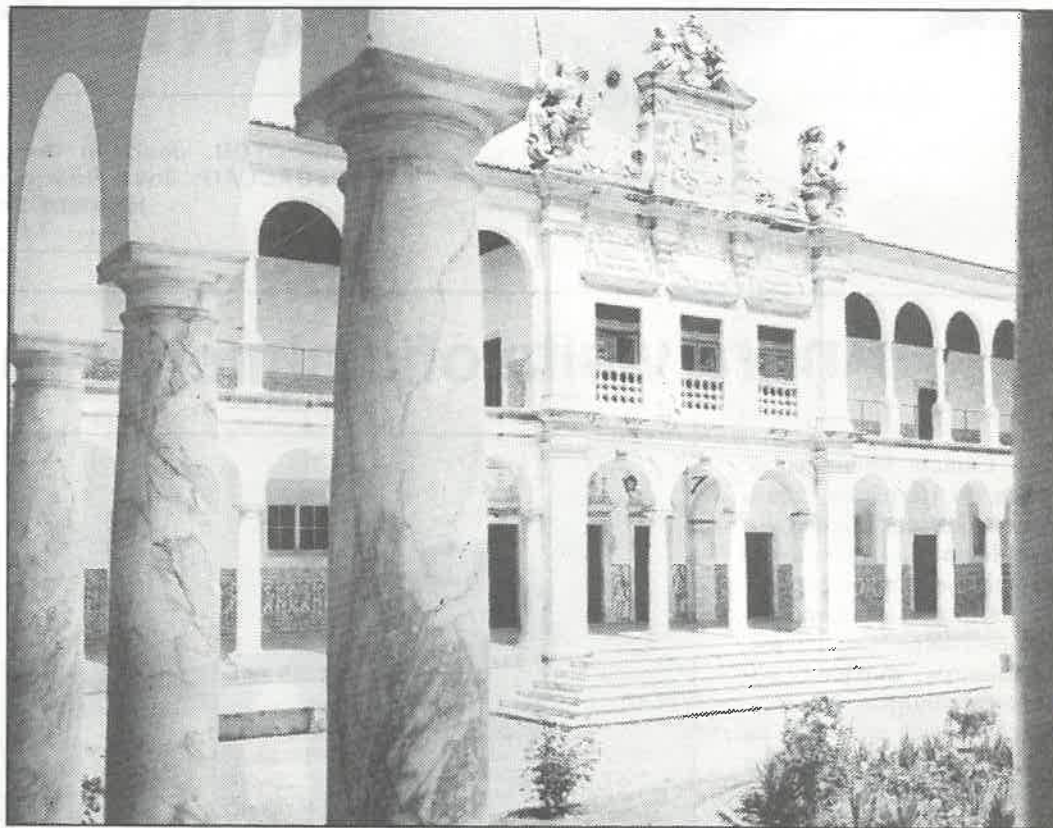
Com este simples e brevíssimo pano de fundo por nós projectado, a caravana angrense seguiu para Évora no passado dia 5 de Abril para regressar com a missão cumprida a 10 do mesmo mês de Abril último.

Ali, na cidade Museu, se desenrolaram colóquios sobre a recuperação de centros históricos, com forte incidência para as cidades de Angra do Heroísmo e Évora, as únicas urbes portuguesas nomeadas Património da Humanidade, isto para além de passeios, de turismo guiado e apoiado, assim como manifestações culturais a vários níveis.

A Delegação de Angra foi superiormente chefiada pelo Presidente da Câmara Municipal, e onde se integraram oficialmente 81 pessoas, cuja relação damos o nome no final deste apontamento, os quais todos regressaram satisfeitos e contentes pelo caloroso acolhimento festivo e amigo, proporcionado pela Edilidade Eborense.

Com a partida como já dissemos no dia 5, o programa veio a ter início no dia imediato, com uma Sessão solene muito concorrida nos Paços do Concelho Eborense, onde assistiram ao acto toda a Delegação Angrense, assim como diversas Autoridades da Região Alentejana, que para o efeito foram convidadas.

Durante a sessão que constitui o primeiro contacto oficial com as autoridades e gentes de Évora, usaram da palavra os dois Presidentes das Câmaras geminadas, de Évora e de Angra do Heroísmo.



ABÍLIO FERNANDES - Presidente da Edilidade Eborense - começou por desejar as boas vindas à comitiva angrense, e de seguida, referiu a traços largos como se impunha em actos desta natureza, as razões que haviam levado a GEMINAÇÃO das duas cidades Património da Humanidade, no passado dia 8 de Dezembro de 1988.

No decorrer do seu discurso, Abílio Fernandes, defendeu com entusiasmo a necessidade de ambas as Edilidades de estreitarem cada vez mais os laços de amizade e bom entendimento, nos sectores sociais, económicos e culturais, aproveitando, ainda, para criticar o comportamento da UNESCO e do GOVERNO PORTUGUÊS pelas "falsas expectativas" criadas em redor da classificação de Évora.

Continuando, Abílio Fernandes, defendeu a necessidade de ambas as Edilidades - Angra e Évora - reivindicarem maior apoio das referidas entidades, "por forma a permitir a

programação de acções que tenham como objectivo preservar uma herança cultural que pertence a todos os homens".

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo - JOAQUIM PONTE - considerou que a sua Autarquia, tem a obrigação de manter o essencial da defesa do património, mas terá que ter em conta as necessidades do cidadão angrense, que deseja ser cidadão com um nível de vida europeu.

Para Joaquim Ponte, o problema da DESERTIFICAÇÃO do centro de Angra do Heroísmo, tem de ser encarado com realismo, porque a solução não se compadece com a visão por vezes individualistas dos intervenientes no processo de defesa do património.

A finalizar, Joaquim Ponte, fez também referências elogiosas aos fortes laços que estreitam ambas as cidades geminadas, ambas também - PATRIMÓNIO MUNDIAL -

para concluir dizendo que a troca de experiências poderá conduzir a resultados interessantes.

O programa incluiu ainda, para o dia 6, um recital de poesia com Mário Barradas e Eunice Muños, a inauguração das Exposições "Angra do Heroísmo" e "Livros de autores terceirenses", e finalmente uma noite de Teatro, com a peça de Gil Vicente "O Juiz da Beira". Foi um dia em cheio.

Na sexta-feira, 7 do corrente, a Delegação Terceirense, continuou interessada a sua visita pelo vasto distrito de Évora, começando com uma prova de vinhos em Reguengos de Monsaraz, a colocação de uma PLACA com o nome CIDADE DE ANGRA DO HEROÍSMO, numa linda e espaçosa Praça Eborense, como a televisão nos mostrou e para finalizar o dia festivo, um concerto de órgão na Sé de Évora, por João Boa Hora.

Angra visita oficialmente Évora

No dia 8, sábado e último da visita, realizou-se um colóquio, entre responsáveis técnicos e pessoal interessado na problemática do Património Histórico de Évora e An-

mais TRÊS CIDADES, a GEMINAÇÃO de Évora é aquela que melhores condições tem para progredir e avançar.

Prosseguindo, Joaquim Ponte, disse que o sucesso da geminação não depende exclu-

sivamente das Câmaras Municipais, havendo outros sectores com peso no tecido económico, social e cultural de ambas as cidades Património Mundial, que devem intensificar os seus contactos, quer em grupo, quer isoladamente.

Por tudo isto, sabemos que foi estabelecido um programa de visitas anuais, alternando entre ambas as Edilidades, para dar continuidade aos contactos já estabelecidos. Sabemos, igualmente que ficou assente o intercâmbio informativo permanente, entre as duas Autarquias, no referente à defesa e preservação do património.

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal de Évora - ABÍLIO FERNANDES - disse que a geminação servia de "amparo" para ambas as cidades, que assim tem mais força para resolverem alguns dos seus problemas.

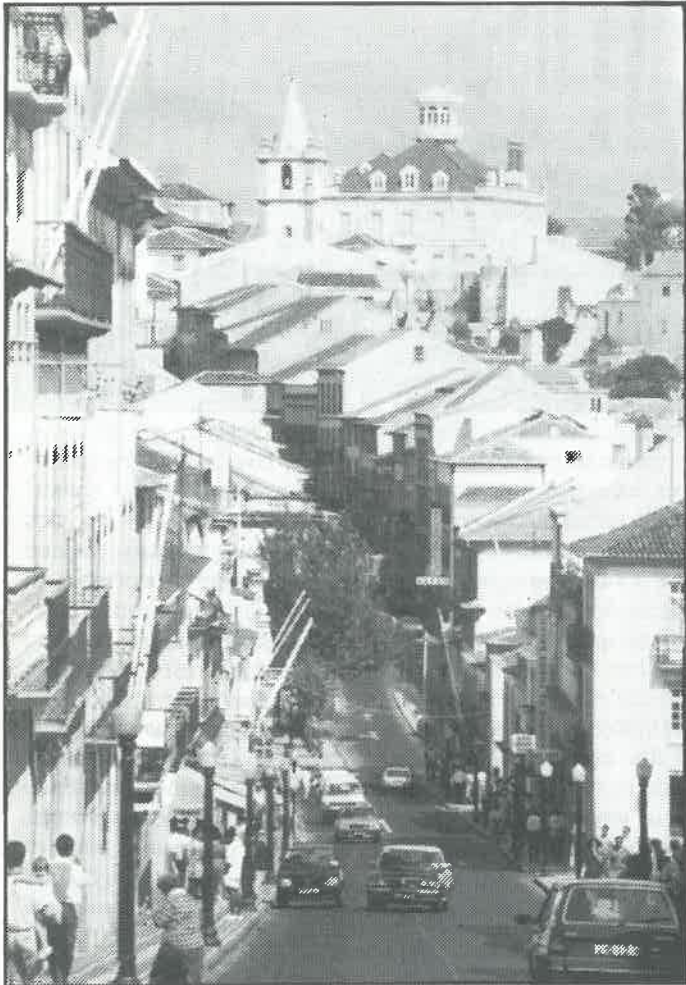
No mesmo dia 8 realizou-se um colóquio QUE FAZER COM OS CENTROS HISTÓRICOS PATRIMÓNIO MUNDIAL? No qual foram apresentadas duas comunicações pelos arquitectos Fernando Távora e Alcindo Soutinho, ambos convidados para o efeito, que se limitaram a apresentar conceitos gerais de arquitectura e de centros históricos.

A encerrar tão memorável deslocação, o Governador Civil do Distrito de Évora, ofereceu um JANTAR à Delegação de Angra do Heroísmo, onde falaram o Governador e o Presidente homenageado, cuja intervenção damos na totalidade:

REI BORI

Exmo. Senhor Governador Civil
Exmo. Senhor Presidente da C. M. de Évora
Exmo. Senhor Presidente da A. M. de Évora
Exmo. Senhor Presidente da A. M. de Angra do Heroísmo
Exmo. Senhor Representante do Arcebispo de Évora
Exmo. Senhor Representante do Bispo de Angra e Ilhas dos Açores
Minhas Senhoras e meus Senhores

É com grande satisfação que a Cidade de Angra do Heroísmo hoje aqui se encontra retribuindo uma visita de idêntica delegação que à nossa cidade se deslocou com a dupla finalidade de conhecer a realidade Açoriana e de assinar o protocolo de geminação que, de então para o futuro, uniu as nossas cidades e os



gra do Heroísmo, onde foram debatidos as principais experiências de gestão dos nossos dois Centros de Património Mundial.

Entre os intervenientes de maior projecção e classificação, estiveram muito activos os arquitectos Fernando Távora e Alcindo Soutinho, que focaram especialmente assuntos a serem implementados futuramente.

No mesmo dia, embora a horas diferentes, houve também uma Conferência de Imprensa, onde foi abertamente esplanado o balanço da visita.

JOAQUIM PONTE - Presidente da Edilidade Angrense, enalteceu a forma cordeal como os angrenses foram recebidos em Évora, acrescentando, que embora Angra do Heroísmo esteja geminada com



seus povos. Foram dias inescrutáveis para Angra, de confraternização, de proximidade, de conhecimento mútuo que falta entre cidadãos do mesmo País por vezes responsável por desentendimentos e incompreensão desnecessários. Demos assim corpo a um projecto iniciado em Évora há quase dois anos, e diga-se em abono da verdade, que tinha então como fundamento essencial o facto de se tratarem de duas cidades portuguesas ambas inscritas na lista classificada da UNESCO como Património Mundial. Verificámos posteriormente que a história tinha cruzado os nossos caminhos vezes sem conta, em alturas de grande significado nacional. As rotas da Índia e dos descobrimentos, a luta pela liberdade, a atribuição da carta de Foral que conferiu a Angra a categoria de cidade, as distribuições conferidas às nossas cidades e finalmente a sua classificação como Património da Humanidade eram, entre outras, razões mais que suficientes para uma geminação em que depositamos fundadas esperanças pois se o passado era importante e alicerçava com a Segurança uma profunda relação de amizade, não menos importante era o futuro que, tanto ao meu amigo Abílio Fernandes, como a mim próprio nos preocupava por sermos responsáveis pela gestão das únicas duas cidades Portuguesas classificadas de Património Mundial. Embora cientes de que se tratavam de realidades diferentes, Angra saída de um terramoto, Évora a manter e restaurar, as preocupações eram semelhantes e por consequência importava unir esforços para que fossem atingidos os objectivos a que nos propunhamos e satisfeitas as aspirações das populações que temos o encargo de sumir na nossa perspectiva a classificação de um Centro, seja ele Évora ou Angra, não pode significar estagnação, paralisia, que fundo de quan-

tos eruditos que querem sujeitar tudo e todos, aos seus estudos, aos seus postos, aos seus prazeres que conduzem normalmente e disso temos exemplos, a desertificação e desumanização de lugares que nenhuma pela grande qualidade que esteve na origem da sua classificação. Sinto-me assim como representante, democraticamente eleito pela população, com autoridade para manter o que é essencial, mas igualmente fazer progredir e avançar uma comunidade que procura atingir padrões de vida que se equiparam aos que hoje são correntes na Europa de que fazemos parte. É este equilíbrio entre a recuperação preservação e manutenção de um Património que nos é caro e o progresso de uma comunidade em que se insere que procuremos por forma a não comprometer nem um nem outro. Esta geminação entre as nossas cidades em muito pode contribuir para que o objectivo a que me refiro seja atingido. A troca de experiências e conhecimentos, a sensibilização da população na defesa de um



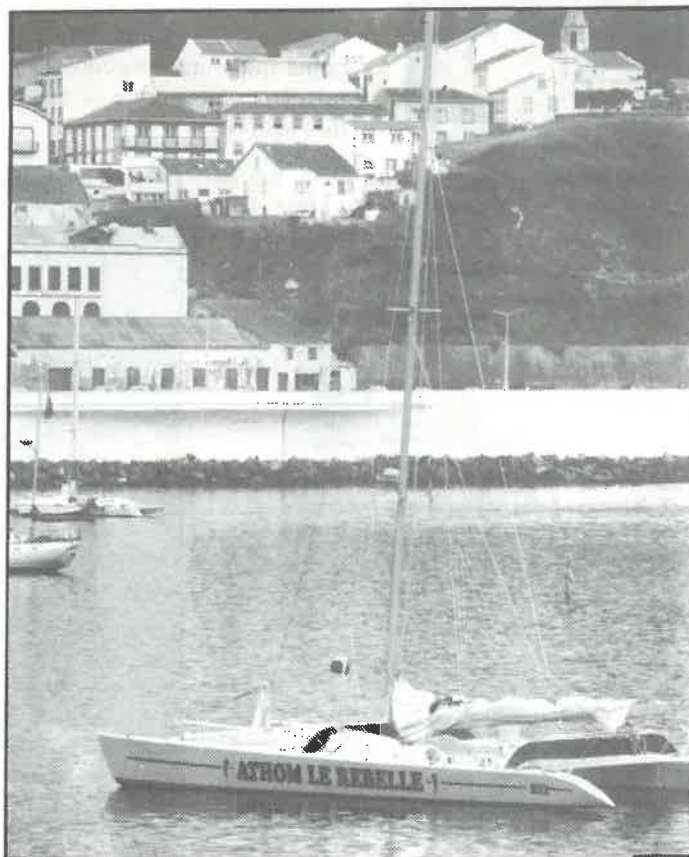
valor colectivo, a proximidade entre responsáveis e munícipes e centros com características semelhantes, o planeamento dos centros classificados e a sua adaptação às exigências dos tempos que correm são questões que reflectidas em conjunto poderão conduzir-nos a interessantes conclusões que facilitem o trabalho com maior garantia de acerto nas decisões que temos de tomar.

Esta ideia não surgiu de-

pois da geminação das Cidades de Évora e Angra do Heroísmo, antes porém constitui desde o início um dos pilares fundamentais em que acentou todo o processo do qual hoje já sentimos consideráveis benefícios. Por isso sentimos que esta geminação tem de continuar a viver, tem que se intensificar na medida do possível através do intercâmbio que temos mantendo entre Éborenses e Angrenses. Sentimos que este é também o desejo da população, tal tem sido o entusiasmo que tem colocado em todos os programas que dizem respeito à geminação das cidades. Os estudantes, que constituem as camadas mais jovens da população, grupos ligados a actividades culturais de índole variada, intelectuais, artistas, técnicos, agentes económicos, de todos os sectores temos recebido manifestações de satisfação pela geminação das cidades e o desejo de aprofundar nos seus múltiplos aspectos.

Meus Caros Amigos

São estes os propósitos que vão continuar a animar a acção da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo neste processo que seguimos com grande empenho e determinação, convencidos de que ele



constitui mais um contributo para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Senhor Presidente da Câmara

Quero finalmente em nome da Cidade de Angra do Heroísmo, desta delegação que aqui veio, e no meu próprio nome agradecer a V^a Ex^a todas as atenções e amabilidades que nos tem dispensado,

e o empenho que V^a Ex^a e a Câmara Municipal que dirige têm posto num projecto comum que consideramos de relevante importância. Não é, felizmente para mim, a primeira vez que tenho o prazer

de vir a Évora e como já em Angra tive ocasião de lhe dizer, e todas as vezes que por aqui passei e fiquei, sempre me senti como agora - como se na minha casa estivesse. Muito obrigado.

Câmara Municipal de Évora

Exmo. Senhor
Manuel Fagundes Gomes
Rua Dr. Sousa Meneses, 15
9700 ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA
AÇORES

Sua referência

Sua comunicação de:

Nossa referência

DATA:

Of^o N^o

17 ABRI.89- 3620

Proc. N^o 14.1.1.

ASSUNTO:

"AGRADECIMENTO"

Embora o tenha feito pessoalmente, aquando da S/visita a Évora, não queria deixar de renovar os meus agradecimentos, relativamente à oferta de "IMPERIOS DA ILHA TERCEIRA", que V^a. Ex^a. teve a amabilidade de me oferecer.

O documento ficará a fazer parte do Núcleo de Documentação desta Câmara Municipal, constituindo um precioso elemento de consulta a todos os que queiram enriquecer os seus conhecimentos sobre a Ilha Terceira.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Abílio Dias Fernandes

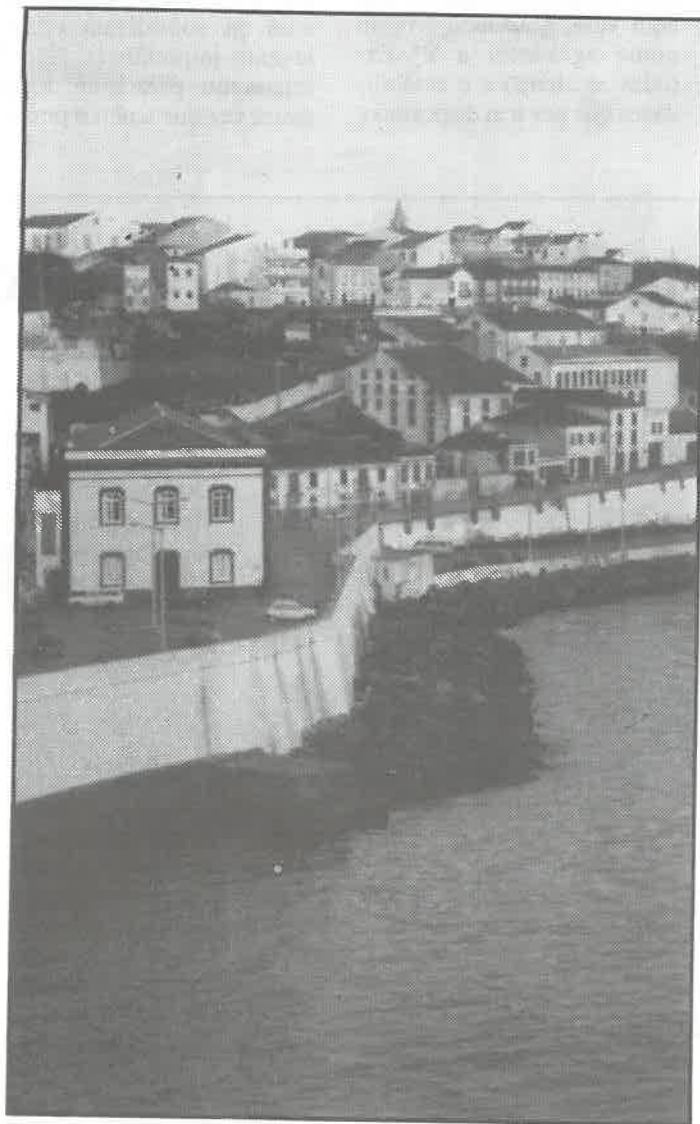
Casa do Peixe - Restaurante Típico

O Património Arquitectónico desta nossa cidade de Angra do Heroísmo, sempre bela e várias vezes centenária, é deveras rico, valioso e diversificado. Não são apenas os palacetes de brasão, os solares da antiga nobreza, as igrejas e ermidas a constituírem esse inventário tanto cobijado e comentado. São também as nossas Fortalezas de Seiscentos com suas muralhas de pedra negra e rija, são também alguns edifícios quase escondidos entre o grande emaranhado de casas altas, de fachadas lindas e bem trabalhadas, são ainda as nossas maravilhosas varandas de ferro trabalhado a gosto e primor.

Pouca gente repara com atenção devida para um edifício do século passado, implantado sobranceiro à nossa Baía de Angra que também é do Heroísmo, quase escondido entre a muralha de suporte que lhe fica por detrás e a Rua Miguel Corte Real, de porte invulgar a constituir um dos exemplares mais extraordinários desta Cidade Património Mundial. Possui no seu todo, a antiga "Casa do Peixe" denominada D. Maria II, de janelas e portas rasgadas quase de cima a baixo, num desafio ao ar fresco e ameno vindo do mar, cuja estrutura julgamos ser única por estas redondezas.

O seu interior remodelado e alindado com belos e primorosos azulejos, covindam o visitante a sentar-se e a meditar um pouco em todo o seu conjunto elegante e desafogado, com uma panorâmica de sonho para a Baía e falda nascente do Monte Brasil com sua casa de Regalo e ermida de Santo António e muitos pinheiros de um verde escuro a contracenar com águas azuis e serenas da Baía em dias de bom tempo, ou desfeitas então em espuma abundante e muito branca a bater nas pedras negras e acabar por morrer docemente na areia preta da praia.

A antiga Casa do Peixe e hoje um confortável e bem conseguido Restaurante, tanto apresenta de arte idealizada e



conseguida, como de beleza conjectural no seu todo. Foi aqui nos fins do século passado e até meados do presente, que os angrenses manhã ainda bastante cedo iam comprar o seu peixe fresco e abundante, exposto sobre as mesas de mármore branco, e que presentemente os arquitectos e o gosto do seu arrendatário transformaram num apetecível Restaurante Típico bem apetrechado.

A antiga "Casa do Peixe" é um edifício da nossa Edilidade Angrense, que resolveu, e muito acertadamente, retirá-lo do abandono a que fora votado sem consciência dos efeitos negativos, e lançá-lo a concurso para a instalação de um RESTAURANTE ou estabelecimento similar, desafio escutado e aceite pelo comerciante de Angra ANTÓNIO ARMANDO COSTA MACHADO, que assinou com a

Câmara Municipal um protocolo contrato, e após algumas correcções e melhoramentos o abriu ao público, sendo o dia 18 de Abril destinado apenas e amigos, convidados e Organizações da Comunicação Social, no seu novo e bem apetrechado Restaurante Típico.

No seu manifesto-convite distribuído no dia da inauguração, com jantar e cantares por um grupo convidado, pode ler-se:

"Num convívio informal, comemoramos juntos, a abertura de um novo estabelecimento similar de hotelaria, que pretende vir a ser um marco de qualidade na oferta gastronómica da ilha.

Numa primeira fase, o estabelecimento será explorado, atendendo à estrutura existente, em duas vertentes complementares: Restaurante Típico num dos compartimentos e Café/Pastelaria/Cervejaria no outro, ambos servidos por amplas esplanadas.

Numa segunda fase, proceder-se-á à modificação dos espaços interiores, de modo a, mantendo a polivalência, as aumentar substancialmente e lhes transferir capacidade de receber grupos numerosos, preparando-o, em simultâneo, para animação de qualidade.

Quer na primeira, quer na segunda fase, a preocupação de oferecer animação secundará a de oferecer qualidade, e, aquela, estará presente sempre que a dimensão dos grupos o justificar.

Por último, duas questões:

O nome CASA DO PEIXE - RESTAURANTE TÍPICO tem a ver com o respeito que nos merece as raízes do edifício, a sua história na história da cidade, a sua arquitectura industrial, ímpar por estas paragens, e as gentes que lhe deram o COGNOME".

Pelo que nos foi dado ver na abertura para os convidados, e do que conhecemos de ANTÓNIO ARMANDO, não temos dúvidas em afirmar que o novo Restaurante Típico, vai ser um êxito para todos nós. Parabéns.

REI BORI

Símbolo de Património Mundial



O emblema do património mundial simboliza a interdependência dos bens culturais e naturais: o quadrado central representa a forma criada pelo homem e o círculo a natureza, as duas intimamente ligadas. O emblema é circular como o mundo, simbolizando também protecção.

Eleições em 1989 para o Parlamento Europeu

As eleições para o Parlamento Europeu vão ter lugar no dia 18 de Junho futuro, onde 322 milhões de pessoas dos 12 países da CEE, votarão os seus representantes para o Parlamento Europeu, onde até ao presente, os Açores tem um representante, e para a próxima Legislatura voltará a estar representada por um ou dois representantes.

Ser Deputado ao Parlamento de Estrasburgo é um cargo difícil, mas também aliciente, honroso e bastante apetecido, especialmente para os Portugueses. O número total de Deputados a eleger em Junho é de 518 Membros para os 12 Países associados, cabendo a Portugal apenas 24, onde se apresentam candidatos pelas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em número superior ao que anteriormente existia, já que o Partido Socialista assegura a eleição de um elemento para os Açores.

Os poderes do Parlamento Europeu, não são uma simples ou mera ilusão, como alguns afirmam, mas pelo

contrário uma realidade de muito valor político. São acima de tudo, a consciência moral, social, educativa, transformadora e política da Europa dos Doze, onde os Açores irão continuar a ter uma presença activa e muito atenta, porque os deputados continuarão a ser a voz cada vez mais escutada e respeitada no contexto internacional, para além das suas inúmeras competências, e das lançadas através dos trabalhos realizados em Comissões.

As suas principais especificidades adentro do Parlamento, para além de algumas especiais, são as seguintes:

- Apreciar o Relatório Anual da Comissão das Comunidades, sobre as actividades das próprias Comunidades e, em caso de não concordarem com o mesmo, votar e rejeitar o Relatório;

- Participar activa e interessadamente na negociação e ratificação de tratados e acordos, este um dos pontos políticos de maior acuidade e responsabilidade para o cabal desempenho da missão de

Deputado;

- Participar atentamente no processo legislativo, através de métodos de cooperação;

- Participar igualmente e activamente na Cooperação Política Europeia;

- Dirigir perguntas por escrito ou orais, tanto à Comissão como ao Conselho, sobre assuntos relativos à Comunidade, aliás como se processa em todos os parlamentos Democráticos, nomeadamente no Açoriano;

- Adoptar resoluções sobre assuntos abrangidos pela esfera de actividades das Comunidades, e apresentar declarações por escrito;

- Os Deputados são co-responsáveis pela elaboração e adopção do Orçamento Geral das Comunidades Europeias, bem como dos Orçamentos Suplementares;

- Os Parlamento, através dos Deputados, é o único responsável pela aprovação, adiamento ou rejeição da quitação relativamente à gestão orçamental;

Finalmente, o Parlamento pode aprovar uma ou mais

moções de censura à Comissão das Comunidades Europeias, por maioria de dois terços, dos votos expressos que sentem a maioria dos membros que o compõem. Tal aprovação, implicará o abandono colectivo de funções dos Membros da Comissão.

Em Portugal e para os 24 lugares do Parlamento Europeu, vão concorrer, o Partido Social Democrata, Partido Socialista coligado com o Partido Renovador Democrático, a CDU, uma coligação composta de Comunistas, verdes e Independentes e, finalmente o Centro Democrático Social, etc.

Estas são as missões dos Deputados, as suas categorias e condições políticas, serão da responsabilidades dos nossos Políticos e finalmente de cada um dos votantes, assunto para o qual apenas aconselhamos deixar o assunto a quem de direito.

REI BORI

Toponímia Terceirense

Como vem acontecendo número após número, vamos registar no presente Boletim, mais alguns termos toponímicos usados por toda a ilha Terceira:

399 - DOIS CAMINHOS: Lugares na freguesia da Terra-Chã da ilha Terceira, e também da freguesia da Criação Velha da Ilha do Pico;

400 - DONA JOANA: Monte na freguesia da Feteira da ilha Terceira, com 331 metros de altitude;

401 - DO SALTO ÀS DUAS RIBEIRAS: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, da ilha Terceira;

402 - DO TERREIRO AOS DOIS CAMINHOS: Lugar na freguesia da Terra Chã da ilha Terceira;

403 - DOZE: Ribeira que percorre a freguesia das Doze Ribeiras, da ilha Terceira;

404 - DOZE À RIBEIRA GRANDE: Lugar na freguesia das Doze Ribeiras, da ilha Terceira;

405 - DOZE RIBEIRAS: Uma das 19 freguesias do concelho de Angra do Heroísmo, da ilha Terceira, e também uma pequena ponta da terra rochosa, na ilha Terceira;

406 - DUAS RIBEIRAS: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, também conhecido por Caminho das Doze Ribeiras e, uma ribeira na freguesia de Nossa Senhora do Pilar, da ilha Terceira;

407 - ENCUMIADA DO MATO: Serra na freguesia do

Posto Santo, da ilha Terceira;

408 - ENES: Pequena elevação de terreno na freguesia de Santa Bárbara, da ilha Terceira;

409 - ENGENHO: Lugares nas freguesias dos Altares da ilha Terceira, São Roque de São Miguel, Topo de São Jorge e da ilha do Corvo;

410 - ENTRE LADEIRAS - Lugar na freguesia de São Pedro da ilha Terceira;

411 - ENTRE VINHOS: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta, na ilha Terceira;

412 - ESCALVADOS: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, da ilha Terceira;

413 - ESCAMPADOURO: Lugar na freguesia das Doze

Ribeiras, na ilha Terceira;

414 - ESPIGÃO: Lugares nas freguesias do Posto Santo, da ilha Terceira; da Ribeira Seca em São Jorge; na da Caveira das Flores e, um monte de 581 metros de altitude na ilha de São Jorge.

415 - ESPÍRITO SANTO: Fonte de água potável na freguesia da Fonte do Bastardo, na ilha Terceira; povoação na freguesia das Lajes, na ilha do Pico; ribeira na ilha de Santa Maria; um forte em ruínas na Praia da Vitória da ilha Terceira;

416 - ESTAÇÃO DAS AMOREIRAS: Lugar na freguesia de Santa Cruz (Praia), na ilha Terceira;

417 - ESTAÇÃO SANTA MARGARIDA: Lugar na freguesia de Santa Cruz (Praia), na ilha Terceira;



Auto de recepção definitivo da obra de correcção e pavimentação do troço entre os perfis P41 - P42 da Canada do Miradouro Freguesia de Santa Barbara

- Presente o Auto de Recepção Definitiva da empreitada em referência, a qual foi adjudicada à Firma TECNOVIA - Infraestruturas José Guilherme da Costa, Ld^ª., elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, sendo a mesma do parecer que a obra em causa está em condições de ser recebida definitivamente. - A Câmara considerou a obra recebida definitivamente, tendo deliberado, por unanimidade, libertar a respectiva caução.

Auto de recepção definitivo da obra de recarga asfáltica betuminosa da Canada dos Folhadais

- São Pedro e Caminho para Belém - Terra-Chã

- Presente o Auto de Recepção Definitivo da empreitada

em referência, a qual foi adjudicada à Firma TECNOVIA - Infraestruturas José Guilherme da Costa, Ld^ª., elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, sendo a mesma do parecer que a obra em causa está em condições de ser recebida definitivamente. Acompanha o presente auto informação dos Serviços Técnicos de Obras, dando conhecimento que para a obra em referência não se fez auto de recepção provisório, no entanto, já passou o prazo de um ano sobre a data de conclusão da mesma, tendo-se verificado que não havia deficiências visíveis. - A Câmara considerou a obra recebida definitivamente, tendo deliberado, por unanimidade, libertar a respectiva caução.

Feira do Livro

O Senhor Presidente da Câmara informou esta do modo como está sendo preparada e organizada a Feira do Livro, a realizar nos meses de Março a Junho do corrente ano.

A Feira efectuar-se-á na Cidade de Angra, percorrendo ainda as freguesias do concelho.

Para esta iniciativa, foram

contactadas várias Editoras, tendo-se verificado grande aderência.

A Câmara contará com a colaboração da Força Aérea Portuguesa para o transporte dos livros e eventual renovação dos stocks, conforme foi assegurado pelo Senhor Ministro da República, a pedido do Senhor Presidente.

Os livros serão vendidos a preços acessíveis ao público, contando-se da parte das Editoras, com um desconto no preço de capa, parte do qual ajudará a Câmara a suportar os encargos com a iniciativa.

Dado o volume de trabalhos que a Feira do Livro envolverá e a consequente necessidade de haver pessoa que acompanhe permanentemente todo o processo, desde o seu início, propôs o senhor Presidente a contratação de uma unidade, a partir do próximo dia 1 de Março e pelo prazo de 4 meses. Para esta admissão o Senhor Presidente sugeriu a candidata indicada pela ACM-Associação Cristã da Mocidade - Zélia Maria Mancebo Costa Barcelos, que possui o curso de agente de desenvolvimento e que estará, assim, mais habilitada para o desempenho das funções em

causa. - A Câmara aprovou, por unanimidade, as medidas indicadas pelo Senhor Presidente bem como a admissão da referida unidade, na categoria de escriturária-dactilógrafa de 2^a classe, no regime de contrato a prazo certo, nos termos do artigo 44^º do Decreto-Lei nº 247/87, de 17 de Junho.

Semana cultural na Villa das Velas

O Senhor Presidente comunicou à Câmara o pedido formulado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal das Velas no sentido de fazer deslocar à Ilha de São Jorge alguns exemplares dos livros que farão parte da "Feira do Livro" promovida pela Câmara de Angra, a fim de se integrarem na "Semana Cultural" que terá lugar no mês de Abril, naquela Vila. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o empréstimo dos livros.

Visita do Secretário Regional do Turismo e Ambiente

O Senhor Presidente informou a Câmara da visita efectuada na passada segunda-feira pelo Senhor Secretário Regional do Turismo e Ambiente, Senhor Dr. Eugénio Leal, ao concelho de Angra do Heroísmo.

Durante esta visita foram colocadas ao Senhor Secretário Regional os seguintes assuntos:

- Empreendimento turístico previsto para a Quinta do Caracol, na zona da Silveira, tendo sido entregue um exemplar do respectivo projecto;

- Ampliação do Hotel de Angra - foi informado pelo Senhor Secretário Regional que o respectivo processo se encontra em andamento;

- Parque de campismo da Salga - Foi salientada a necessidade de dotar este parque de condições convenientes, o



que, implica a aquisição de terrenos, tendo o Senhor Secretário assegurado a concessão da verba necessária para o efeito;

- Parque de campismo das Cinco Ribeiras - foi solicitado o apoio do Governo Regional na realização desta estrutura;

- Festas Sanjoaninas/89 - foi igualmente pedido um subsídio para estas festividades, que são consideradas as maiores festas profanas da Região;

- Empreendimento turístico previsto para a zona do Fanal, cujo projecto se encontra praticamente concluído - foi colocada a possibilidade de se obterem apoios comunitários para a sua efectivação. Foi visitada a zona prevista para a ampliação da Residencial Cruzeiro.

Em termos de ambiente e muito embora a situação se encontre já praticamente sanada, foi ainda colocado ao Secretário Regional o problema da protecção das nascentes e caldeira Guilherme Moniz: contra a plantação de eucaliptos, tendo-se efectuado uma visita ao local.

O senhor Presidente da Câmara informou ainda que, de acordo com a comunicação feita pelo Senhor Dr. Eugénio Leal, a Delegação de Turismo da Ilha Terceira terá, dentro em breve, um delegado a tempo inteiro.

Visita do Secretário Regional da Habitação e Obras Públicas

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que na passada terça-feira, dia 21 de Fevereiro, esteve nesta cidade o Senhor Secretário Regional da Habitação e Obras Públicas, Américo Natalino Viveiros.

Durante a visita efectuada ao concelho, foram apresentados os seguintes assuntos ao Senhor Secretário Regional:

- Pico das Cruzinhas - arranjo da zona do Miradouro - foi visitado o local, tendo sido pedido apoio do Governo

Regional para a realização desta obra. Em princípio, poderá vir a ser concedida uma comparticipação.

- Bairros habitacionais da Terra-Chã, Carreirinha e São Mateus (Bravio) - vão ter início brevemente os respectivos trabalhos, segundo comunicação do Senhor Secretário;

- Via Circular interna - há possibilidade da Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas, colaborar na execução deste investimento;

- Arranjo do arruamento que liga o Porto das Pipas à via rápida - foi solicitada a integração dos trabalhos de recarga asfáltica deste arruamento na obra da via rápida, tendo o Senhor Secretário informado que o Governo Regional assumirá tais trabalhos uma vez que se encontra resolvido o problema das respectivas redes de águas e esgotos.

- Central de tratamento de lixo - Considerando que o projecto deste investimento se encontra já elaborado e que o respectivo encargo foi suportado pela Câmara, o Governo dará uma participação correspondente àquele encargo, mediante a apresentação dos documentos respectivos;

- Arranjo da zona da guarita até ao largo de São Bento - a Câmara iniciará no próximo mês, os trabalhos de reparação das redes de água e esgotos, ficando a pavimentação asfáltica a cargo do Governo Regional;

- Por último ficou acordada a realização de uma reunião com as Juntas de Freguesia do Concelho e o Secretário Regional de Habitação e Obras Públicas no próximo dia 9 de Março, pelas 20,30 horas, na freguesia de São Mateus da Calheta.

Obra de correcção e pavimentação da Canada da Francesa

Pº 52.01 - Carta datada de 3 de Fevereiro findo, de António Silveira Mendonça, dando conhecimento que não concorda com o valor de 400 000\$00 atribuído ao prédio de que é proprietário sito à Ca-

nada da Francesa e propondo o valor de 1 000 000\$00.

Mais informa que está disposto a ceder a esta Câmara o terreno situado ao lado da sua casa para que a estrada não passe pela sua moradia. A Câmara verificando que não é possível obter acordo quanto ao valor do terreno, deliberou, por unanimidade, solicitar ao Governo Regional a declaração de utilidade pública do mesmo para efeito de expropriação urgente e posse administrativa, uma vez que esta se torna necessária ao andamento da obra.

Assembleia Municipal Propostas Localização da Rotunda junto ao Hospital

Pº 04.11.01 e 31.26 - Ofício nº 89, de 27 de Fevereiro findo, da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, remetendo uma proposta aprovada em sessão de 22 do mesmo mês, referente à localização da rotunda junto ao Hospital de Angra, sugerindo que a Comissão de Trânsito estude a situação de forma a evitar dúvidas e algum acidente. A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar a presente proposta, para efeito de estudo, à Comissão de Trânsito.

Recolocação do busto do engº Arantes de Oliveira

Pº 04.11.01 e 01.06 - Ofício nº 87, de 27 do corrente, da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, remetendo uma proposta aprovada em sessão de 22 do mesmo mês, referente à recolocação do busto do Engº Arantes de Oliveira no pedestral que lhe servia de suporte e no lugar onde se encontrava, depois de ouvida a Comissão de Toponímia. - A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar a presente proposta à Comissão de Toponímia para efeito de parecer.

Proposta de Louvores

Carta sem número nem da-

ta dos cantoneiros principais do quadro auxiliar desta Câmara José Dimas Martins Vieira e José Gabriel Barcelos de Oliveira, desejando dar um voto de louvor aos motoristas dos Serviços de Obras desta Câmara José de Castro Ferreira, Francisco Parreira Toste e João Henrique Evangelho Toste, pelo trabalho e grande colaboração que sempre deram na segunda e terceira esquadra de cantoneiros pois muito contribuíram para o desempenho das suas funções e no interesse da própria Câmara. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, comunicar o teor da presente carta aos motoristas em causa.

Monumento ao escritor Vitorino Nemésio

Pº 04.11.01 e 62.04 - Ofício nº 86, de 27 de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, remetendo uma proposta aprovada em sessão de 22 do mesmo mês, no sentido de esta Câmara por sua iniciativa ou em colaboração com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, faça erigir um monumento ao insigne escritor que fique a assinalar o apreço e a gratidão dos terceirenses por um dos seus mais notáveis filhos. - A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar a presente proposta à Câmara Municipal da Praia da Vitória para os fins que tiver por convenientes.

Pavimentação da Canada do Miradouro - Abertura de propostas

A Câmara procedeu à abertura das propostas das Firms abaixo indicadas, para execução da empreitada de pavimentação da Canada do Miradouro (tropa compreendido entre os perfis P0 a P41), pelos preços que também se mencionam:

- Proposta nº 106/89-TER, de 2 do corrente, da Firma TECNOVIA-Infra estruturas José Guilherme da Costa, Lda., apresentando o valor de 15 594 000\$00 (quinze mi-

Deliberações

lhões quinhentos e noventa e quatro mil escudos), acrescido de IVA à taxa de 6% na quantia de 935 640\$00 (novecentos e trinta e cinco mil seiscientos e quarenta escudos), perfazendo um total de 16 529 640\$00 (dezasseis milhões quinhentos e vinte e nove mil seiscientos e quarenta escudos).

- Proposta datada de 2 do corrente, da Firma Leite & Madureira, Lda., apresentando o valor de 10 874 400\$00 (dez milhões oitocentos setenta e quatro mil e quatrocentos escudos), acrescido de IVA à taxa de 6%, na quantia de 652 464\$00 (seiscentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos), perfazendo um total de 11 526 864\$00 (onze milhões quinhentos e vinte e seis mil oitocentos e sessenta e quatro escudos).

- Proposta datada de 2 do corrente, da Firma MARSILOP-Construções Martins e Ferreira da Silva, Lda., apresentando o valor de 12 420 000\$00 (doze milhões quatrocentos e vinte mil escudos), acrescido de IVA à taxa de 6%, na quantia de 745 200\$00 (setecentos e quarenta e cinco mil e duzentos escudos), perfazendo um total de 13 165 200\$00 (treze milhões cento e sessenta e cinco mil oitocentos e duzentos escudos).- A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar as propostas, para apreciação e parecer, a uma Comissão que ficou constituída pelos Senhores Vereador Guilherme Carvalho, Director do Departamento de Serviços Técnicos, João Alberto de Melo Miranda, e Eng. Técnico de 1ª classe Paulo Alexandre Vilela Martins Raimundo.

Empreitada de pavimentação da Canada do Miradouro - Freguesia de Santa Barbara (Troço compreendido entre os perfis P0 a P41).

- Presente o relatório de a-

preciação de propostas apresentadas para o concurso da empreitada em referência, elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, a qual é do parecer que a obra em causa deverá ser adjudicada à Firma LEITE & MADUREIRA, LDª., por ser a que concorre com mais baixo preço. - A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou, por unanimidade, preferir a proposta da Firma Leite & Madureira, Lda., por ser a de mais baixo preço, devendo enviar-se à mesma Firma a minuta do contrato a celebrar para que sobre ela se pronuncie no prazo de cinco dias úteis.

Publicidade em abrigos para passageiros

Pº 28.05 - Ofício nº 322, de 1 do corrente, da AÇORLANDA - Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis, Lda., solicitando autorização para colocar publicidade Renault nos abrigos para passageiros, pelo período de 5 anos. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido, mediante a única contrapartida de a requerente ficar responsável pela conservação dos abrigos apeadeiros.

2ª alteração ao Orçamento da Câmara Municipal

Presente a 2ª alteração ao orçamento desta Câmara Municipal, para o corrente ano, a qual importa tanto na receita como na despesa na quantia de 28 560 000\$00 (vinte e oito milhões quinhentos e sessenta mil escudos). - A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente alteração orçamental que aqui se dá como integralmente reproduzida.

Associação portuguesa dos municípios com Centro Histórico - pagamento de quotas

Pº 44.04.15 - Ofício nº

058, de 17 de Fevereiro findo, da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, dando conhecimento de que, por deliberação da Assembleia Geral, foi decidido que o valor da quotização dos associados efectivos seria de 25 000\$00 por anuidade, podendo esta importância ser paga, no mínimo, em duas prestações semestrais, adiatadamente, ou seja em Janeiro e Julho. - A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o respectivo encargo que deverá ser pago por uma só vez.

Pedido de subsídio

Pº 21.21 - Ofício nº 7/89, de 24 de Fevereiro findo, da Junta do Núcleo da Terceira, do Corpo Nacional de Escutas, solicitando um subsídio de 20 000\$00 para cada um dos agrupamentos abaixo indicados, bem como para aquele núcleo:

- Agrupamento 114 - Seminário

- Agrupamento 139 - Porto Judeu

- Agrupamento 395 - Sé de Angra

- Agrupamento 472 - São Bento

- Agrupamento 497 - São Mateus

- Agrupamento 652 - São Sebastião

- Agrupamento 654 - Ribeirinha

- Agrupamento 717 - Feteira

- Agrupamento 803 - São Pedro

- Agrupamento 845 - Altares

A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder os subsídios solicitados no valor de 220 000\$00 (duzentos e vinte mil escudos) que será pago à Junta do Núcleo da Terceira, do Corpo Nacional de Escutas.

Facturas

- Factura nº 109, de 9 do corrente, da Firma Leite & Madureira, Lda., no valor de 350 000\$00 (trezentos e cinquenta mil escudos), acrescido

de IVA à taxa de 12% na quantia de 42 000\$00 (quarenta e dois mil escudos), perfazendo um total de 392 000\$00 (trezentos e noventa e dois mil escudos), referente a serviço de mão-de-obra prestado em arranjos de estradas e caminhos em Santa Bárbara. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento.

- Factura nº 485, de 8 do corrente, da Firma Bettencourt & Maia, Lda., no valor de 350 000\$00 (trezentos e cinquenta mil escudos), acrescido de IVA à taxa de 12%, na quantia de quarenta e dois mil escudos - (42 000\$00), perfazendo um total de 392 000\$00 (trezentos e noventa e dois mil escudos), referente a serviço de mão-de-obra prestado em escolas. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento.

Aquisição de 120 exemplares da obra "Vitorino Nemésio, Uma Poética da Memória"

Pº 17.39 - Ofício nº MM/HR/710/89, de 7 do corrente, da BRUMARTE - Cooperativa de Imprensa e Publicidade, C.R.L., remetendo as facturas números 1489 e 1490, de 20 de Fevereiro findo, no valor de 60 000\$00, cada, valor este isento de IVA, referente ao fornecimento de 120 exemplares da obra "Vitorino Nemésio, Uma Poética da Memória", da responsabilidade do Dr. Eduardo Ferraz da Rosa.

Abertura da Feira do Livro

A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com a deslocação a esta cidade, e estadia na mesma, do Senhor Dr. Óscar Lopes, representante da Associação Portuguesa de Escritores, a fim de proferir uma conferência por ocasião da cerimónia de abertura da "Feira do Livro".

Deliberações

Concessão de subsídio à Associação de Avicultores da Ilha Terceira

A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 80 000\$00 (oitenta mil escudos) à Associação de Avicultores da Ilha Terceira.

Aquisição de contentores para resíduos sólidos - Abertura de concurso limitado

O Vereador Senhor Engenheiro João Manuel Bettencourt da Silva apresentou à Câmara o Programa do Concurso e Caderno de Encargos para o fornecimento dos seguintes contentores de resíduos sólidos:

- 2000 contentores de 110 litros - norma 6628;

- 750 contentores de 240 litros (com rodas) - norma GRT 240 (MGB 240).

A Câmara aprovou, por unanimidade, os referidos Programa de Concurso e Caderno de Encargos, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido, tendo deliberado abrir concurso limitado para o fornecimento do material acima referido, reservando-se ao direito de adjudicar total ou parcialmente os diferentes tipos de contentores.

Para o efeito a Câmara deliberou convidar as Firms Luizes, Empresa de Viação Terceirense, EMATER, Raúl Paím & Filhos, Lda., e Constructora, todas desta cidade, as quais deverão apresentar proposta até às 12,30 horas do próximo dia 23 de Março, data em que terá lugar o acto público do concurso.

XVI Jogos Nacionais dos CTT

De acordo com o pedido formulado pela Comissão Organizadora de Jogos dos CTT, do Porto, confirmado por um

representante local, do C.D.C.R., a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um troféu (taça) destinado a premiar os melhores atletas que participaram nos referidos jogos, a realizar no complexo hoteleiro da Sopete/Póvoa de Varzim - Ofir, de 28 de Março a 2 de Abril.

Mais deliberou a Câmara ceder, por empréstimo, a bandeira do Município para ser hasteada durante a realização dos Jogos.

Convívio com a 3ª Idade, promovido pelo Império de S. Carlos

A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a dispensa dos funcionários José Domingos Barcelos Mancebo, António Nunes Mota e Maria do Carmo Ferreira da Rocha a fim de actuarem no convívio em referência, na próxima quarta-feira dia 15 de Março, na parte da tarde.

Loteamentos urbanos

Foram presentes à consideração do Executivo os processos com os seguintes pedidos de loteamentos, para os requerentes que também se mencionam:

Ofício nº 347/89/JR/RO, datado de 89/02/17, da CAIXA ECONÓMICA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO, solicitando informação sobre a possibilidade de converter o loteamento apresentado para um terreno sito na Canada da Chanca, Negrito, freguesia de São Mateus, constituído por 4 lotes, num único lote, uma vez que existe a hipótese de um só comprador. - A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que o pedido é viável nos termos do parecer da Direcção de Habitação, Urbanismo e Ambiente. Mais deliberou a Câmara informar que ainda não foi recebido o parecer da Junta Autónoma do Porto sobre o assunto em causa.

Pavilhão Municipal de Desportos de Angra do Heroísmo

- Ofício nº P.N.317/89-NL/gp, datado de 89/03/23 da Firma SOARES DA COSTA, SA., submetendo à apreciação da Câmara, o seu melhor preço para a impermeabilização com três demãos cruzadas de flintkote nos muros dos acessos exteriores, do pavilhão supra mencionado, pelo valor unitário de 1.620\$00 m2 (mil seiscientos e vinte escudos, por metro quadrado). - A Câmara aprovou, por unanimidade, o preço proposto para execução dos trabalhos referidos.

Conta de Gerência desta Câmara Municipal relativa ao ano de 1988

Presente a Conta de Gerência desta Câmara Municipal referente ao ano de 1988 que apresenta os seguintes resultados:

- Salda da Gerência anterior - 25 732 682\$00 (vinte cinco milhões setecentos e trinta e dois mil seiscientos e oitenta e dois escudos).

- Receitas arrecadadas - 904 616 638\$00 (novecentos e quatro milhões seiscientos e dezasseis mil seiscientos e trinta e oito escudos).

- Despesas efectuadas - 879 706 274\$50 (oitocentos e setenta e nove milhões setecentos e seis mil duzentos e setenta e quatro escudos e cinquenta centavos).

- Saldo para a Gerência seguinte - 50 643 045%50 (cinquenta milhões seiscientos e quarenta e três mil e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos).

A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente conta de gerência, que aqui se dá como integralmente reproduzida, e deliberou submetê-la à Assembleia Municipal nos termos do artigo 39º, nº 2, alínea c) do Decreto-Lei nº100/84, de 29 de Março.

1ª alteração ao Orçamento dos Serviços Municipalizados

Pº 18.12 - Ofício nº 328, de 28 do corrente, dos Serviços Municipalizados, remetendo para aprovação a 1ª alteração ao orçamento para o corrente ano, daqueles Serviços, a qual importa tanto na receita, como na despesa, na quantia de 31 800 000\$00 (trinta e um milhões e oitocentos mil escudos). - A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente alteração orçamental, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido.

Conta de Gerência dos Serviços Municipalizados relativa ao ano de 1988

Pº 19.02 - Ofício nº 329, de 28 do corrente, dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, remetendo a Conta de Gerência, referente ao ano de 1988, que apresenta os seguintes resultados:

- Salda da Gerência anterior - 50 365 878\$30 (cinquenta milhões trezentos e cinco mil oitocentos e setenta e oito escudos e trinta centavos).

- Receitas arrecadadas - 800 737 241\$60 (oitocentos milhões setecentos e trinta e sete mil duzentos e quarenta e um escudos e sessenta centavos).

- Despesas efectuadas - 830 791 994\$30 (oitocentos e trinta milhões setecentos e noventa e um mil novecentos e noventa e quatro escudos e trinta centavos).

- Saldo para a Gerência seguinte - 20 311 125%60 (vinte milhões trezentos e onze mil e cento e vinte e cinco escudos e sessenta centavos).

A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente conta de gerência, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzida, e deliberou submetê-la à Assembleia Mu-

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

nicipal nos termos do artigo 39º, nº 2, alínea c) do Decreto-Lei nº100/84, de 29 de Março.

Existência de lugares vagos no quadro, na carreira de auxiliar de serviços gerais

- Informação nº 15/89, datada de 89/03/16, do Serviço de Pessoal, dando conta, de acordo com o solicitado verbalmente pelo Vereador Senhor Engº João Manuel Bettencourt Silva, que existem 6 lugares vagos na carreira de auxiliar de serviços gerais, sendo a categoria de ingresso de 2ª classe, à qual corresponde a letra T da Tabela de Vencimentos dos Serviços do Estado, e o vencimento de 31 300\$0.

Informa ainda que o recrutamento para a categoria e ingresso da carreira em causa é feito, mediante concurso, de entre indivíduos habilitados com a escolaridade obrigatória, de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 38º do Decreto-Lei nº 247/87, de 17 de Junho (carreira horizontal). - A Câmara tomou conhecimento.

Concurso de provimento de 1 lugar de operador de registo de dados - lista de classificação

- Presente a lista de classificação elaborada pelo júri do concurso em referência, segundo a qual foi atribuída ao único candidato RUI FERNANDO MEDEIROS DA SILVA, a classificação de 14,39 valores. - A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente lista e deliberou publicá-la no Diário da República. Mais deliberou a Câmara prover no lugar de operador de registo de dados o candidato Rui Fernando Medeiros da Silva.

Afectação de 2 motoristas ao serviço da Presidência

- Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, afectar ao serviço da Presidência os motoristas JOSÉ EVANGELHO TOSTE e JOSÉ FERNANDES DA COSTA, atendendo ao elevado número de actividades que o serviço implica, nomeadamente pelo facto de as realizações de âmbito cultural a ele estarem afectas.

Os motoristas em causa poderão, assim, auferir as remunerações devidas por trabalho extraordinário dentro do limite definido no artigo 25º-nº4 do Dec.-Lei nº187/88, de 27 de Maio, sempre que tal se tome necessário.

Recurso interposto por Raul Marino Alves Pamplona dos Reis par anulação da deliberação camarária de 23 de Abril de 1987

- A Câmara tomou conhecimento da notificação recebida do Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, através do seu advogado no respectivo processo Senhor Dr. José Adriano Borges de Carvalho, pela qual é comunicada a decisão proferida em relação ao recurso interposto pelo Senhor Raul Marino Alves Pamplona Reis, ex-fiel de mercados e feiras desta Câmara, para anulação da deliberação de 23 de Abril de 1987 que ao mesmo aplicou, mediante processo disciplinar, a pena de inactividade pelo período de um ano.

Pelo documento que lhe foi presente a Câmara tomou conhecimento que o acto recorrido foi anulado por decisão de 10 de Março corrente, tendo então, deliberado, por unanimidade, comunicar tal facto



à Caixa Nacional de Previdência, que, por ofício nº 2707, de 20 de Maio de 1987, fora informada da aplicação da referida pena disciplinar.

Aquisição de terreno destinado à obra de abastecimento de água Altares-Doze Ribelras

Pº 23.02.17 - Ofício nº 610, datado de 4 de Julho do ano findo, dos Serviços Municipalizados, remetendo os elementos necessários à elaboração de escritura de compra e venda de um terreno pertencente a Elmano Cardoso da Rocha, pelo valor de 156 800\$00 (cento e cinquenta e seis mil e oitocentos escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

Aquisição de terrenos destinados à protecção da nascente da Fonte da Telha e acesso a um reservatório de água

Pº 52.01 - Ofício nº 201, datado de 23 de Fevereiro findo, dos Serviços Municipalizados, remetendo os elementos necessários à realização da escritura de compra e venda de um terreno, sito na Canada de Santo António, freguesia do Posto Santo, a adquirir a Luis Faria Martins da Costa, e esposa Maria da Conceição Cordeiro Nunes, pelo valor de 700 000\$00 (setecentos mil escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

Pº 52.01 - Ofício nº 212, datado de 24 de Fevereiro findo, dos Serviços Municipalizados, remetendo os elementos necessários à realização da escritura de compra e venda de um terreno, sito na Canada de Santo António, freguesia do Posto Santo, a adquirir a João de Sousa, pelo valor de 1

650 000\$00 (um milhão e seiscentos e cinquenta mil escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

Pº 52.01 - Ofício nº 213, datado de 24 de Fevereiro findo, dos Serviços Municipalizados, remetendo os elementos necessários à realização da escritura de compra e venda de um terreno, sito na Canada de Santo António, freguesia do Posto Santo, a adquirir a António Inácio da Rocha Jr., pelo valor de 750 000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

Visita de uma delegação de Angra do Heroísmo à cidade de Évora - Programa provisório

O Senhor Presidente apresentou à Câmara o Programa provisório da visita da Delegação de Angra do Heroísmo à Cidade-Irmã Évora de 5 a 10 do próximo mês de Abril, que se anexa à presente acta, e do qual destacou a realização de um colóquio sobre a recuperação de centros históricos, previsto para o sábado, dia 8 de Abril, no qual intervirão os Senhores Dr. Álvaro Monjardino, Dr. Mado-Dias, Engº Rui Andrade e Arqº Municipal Pires dos Santos.

Reunião da Câmara do dia 6 de Abril

A Câmara deliberou, por unanimidade, não realizar a sua reunião do próximo dia 6 de Abril, por falta de quorum, em virtude de todos os seus membros, com excepção dos Vereadores Senhores Engenheiros Leonildo Vargas e Henrique Barcelos, se encontrarem ausentes, na cidade de Évora, integrados na delegação de Angra do Heroísmo,

Deliberações

que visita aquela Cidade-Irmã de 5 a 10 do mesmo mês.

Nomeação de Cidadão Honorário

Sob proposta do Senhor Presidente, Dr. Joaquim Ponte, a Câmara deliberou, por unanimidade, nomear cidadão honorário desta cidade o Exm^o Senador Tony Coelho, descendente de açorianos, que, dentro das Comunidades Portuguesas nos Estados Unidos da América do Norte, mais se distinguiu na Administração daquele País, onde é altamente considerado, demonstrando um grande espírito de ajuda e de amizade para com a comunidade portuguesa residente, por parte de quem é comprovadamente reconhecido como seu mais destacado representante.

Visita do Secretário Regional da Administração Interna a esta Câmara Municipal

O Senhor Presidente informou a Câmara de que na passada terça-feira, dia 21 de Março, o Senhor Secretário Regional da Administração Interna, visitou esta Câmara, onde também apresentou cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

O objectivo da visita consistiu em dar a conhecer a orientação que vai ser dada à respectiva Secretaria, estando previsto o alargamento da cooperação do Governo Regional com as autarquias, no âmbito de saneamento básico, quer no que se refere à captação e distribuição de água, quer no tocante às áreas de esgotos e recolha e tratamento de lixos.

Foi anunciada ainda a possibilidade de criação de um sistema de cooperação indirecta com as Câmaras Municipais, para efeito de realização de obras na rede viária.

Durante a visita o Senhor Presidente colocou algumas questões ao Senhor Secretário Regional, das quais destacou as dificuldades que vêm sendo sentidas no recebimento das verbas de cooperação financeira para as obras de abastecimento de água, bem como a prioridade a dar em primeiro lugar à obra da circular interna da Cidade, cujo projecto foi já alvo de introdução de algumas correcções por parte dos técnicos desta Câmara e da Direcção de Habitação Urbanismo e Ambiente.

Pedidos de Alimentação de sobras de terrenos

Informação de 10 do corrente, do Director do Departamento de Serviços Técnicos, referente ao assunto mencionado em epígrafe a que se referem os requerimentos abaixo indicados, comunicando que, tendo em conta o parecer emitido sobre o assunto pela Direcção Regional da Administração Local, foram consultados, caso a caso, os possíveis interessados nas alienações requeridas. Quanto à sobra sita à Travessa do fanal, único caso em que existem 2 interessados, sugere que sejam enviados ofícios a cada um, indicando a base de licitação (correspondente ao valor da avaliação) e convidando-os a apresentar a sua proposta.

Quanto aos restantes casos, poderá a Câmara alienar as sobras pelos valores das respectivas avaliações aos próprios requerentes.

Refere ainda a informação que, em qualquer dos casos, deveria a Câmara, dar conhecimento aos interessados, do que poderá ou não ser consruído nas referidas sobras, a fim de evitar a eventual apresentação de pedido de anulações que não possam ser aprovadas:

Requerimento datado de 20 de Novembro de 1987, de MARIA BARCELOS BET-

TENCOURT, residente na Travessa do Fanal, n.º 4, freguesia de São Pedro, solicitando que lhe seja cedida uma sobra de terreno, sita na Travessa do Fanal, junto à sua moradia, para anexação à mesma, a fim de permitir um acesso exterior às traseiras da Casa. Vem acompanhado do relatório de avaliação o qual atribui à referida sobra, com a área de 19 m², o valor de 15 200\$00, bem como de uma declaração datada de 1 do corrente, de PEDRO LOURENÇO DINIS VALADÃO, residente na Rua de Baixo de São Pedro, n.º 50, freguesia de São Pedro, declarando que está interessado na aquisição desta mesma sobra de terreno. A Câmara, considerando que existem dois interessados na sobra de terreno em causa, deliberou, por unanimidade, convidar os mesmos a apresentar proposta, indicando como base de licitação a quantia de quinze mil e duzentos escudos. As propostas deverão ser entregues até ao dia 31 do corrente mês.

Requerimento datado de 31 de Maio de 1988, de MANUEL GABRIEL MACHADO LOBÃO, residente na Rua do Rego, n.º 4, freguesia de Santa Luzia, solicitando a cedência de uma sobra de terreno contígua ao prédio sito na mesma Rua com o n.º 43, com a área de 23 m², cujo relatório de avaliação, propõe a quantia de 23 000\$00. Vem acompanhado de declaração de JOÃO DAVID FRANÇA, residente na Rua Frei Diogo das Chagas, n.º 52, na freguesia da Conceição, declarando que não está interessado na aquisição da referida sobra. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a alinação da referida sobra de terreno ao referente pelo valor de vinte e três mil escudos.

Requerimento datado de 7 de Março de 1988, de ADOLFO SOARES LOURO, residente no Caminho junto à

Ribeira do Testo de Cima, n.º 19, freguesia do Porto Judeu, solicitando a cedência de uma sobra de terreno, existente junto à sua moradia, com a área de 38 m². Vem acompanhado de um relatório de avaliação, o qual atribui à referida sobra, a quantia de 7.600\$00, bem como de uma declaração de JOSÉ MACHADO EVANGELHO, procurador de MANUEL DOS SANTOS BETTENCOURT, ausente no Canadá, declarando que não está interessado na aquisição da referida sobra. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a alienação da referida sobra de terreno ao requerente pelo valor de sete mil e seiscentos escudos.

Requerimento datado de 11 de Março de 1988, de MANUEL ESPINOLA CORREIA, residente na Rua 5 de Outubro, n.º 57, freguesia da Conceição, solicitando a cedência de uma sobra de terreno, existente junto ao seu prédio sito à Canada do Barreiro, com a área de 150 m², cujo relatório de avaliação, lhe atribui o valor de 180 000\$00.

Presente ainda duas declarações ambas datadas de 6 do corrente, de ANTÓNIO GONÇALVES TOSTE, residente na Canada da Ribeirinha, n.º 23-25, freguesia da Ribeirinha, e de JOÃO GONÇALVES TOSTE, residente no Caminho da Esperança, n.º 109, freguesia do Porto Judeu, declarando que não estão interessados na aquisição da referida sobra. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a alienação da sobra de terreno em causa ao requerente pela quantia de cento e oitenta mil escudos.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários - anulação de seguros

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

←
Pº 45.15 - Ofício nº 70, de 9 do corrente, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, solicitando que esta Câmara mande anular as apólices de seguro respeitantes aos bombeiros uma vez que de futuro, será aquela Associação a efectuar os respectivos seguros, em seu nome, apresentando de seguida, os montantes dispendidos com o pedido para participação. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido e mandar anular os seguros existentes.

Pedido de isenção de pagamento de água

Pº 23.02.08 - Ofício nº 5, de 6 do corrente, da Junta de Freguesia da Serreta, solicitando a isenção do pagamento de água do Cemitério daquela freguesia. - A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com a execução do ramal de água para o referido Cemitério, devendo dar-se conhecimento do facto aos Serviços Municipalizados.

Antigo Mercado do Peixe - pedido de transferência de direito de exploração

Pº 28.08 - Carta datada de 13 do corrente, de Paulo Jorge Ávila de Borba, solicitando a transferência para António Armando da Costa Machado do contrato de exploração do edifício da antiga casa do peixe.

Presente ainda uma carta da mesma data, de António Armando da Costa Machado, informando que concorda com a transferência de direitos de exploração do referido edifício. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido, passando, assim, o edifício municipal conhecido por "antigo Mercado do Peixe D. Maria Pia" a ser explorado pelo Senhor António Armando da Costa Machado pelo prazo de dez anos, a contar da data de assinatura do contrato,

mediante o pagamento mensal da quantia de 10 000\$00 (dez mil escudos), que será actualizada anualmente de acordo com a inflação, e demais condições que constarão do contrato.

Fornecimento de um serviço de recortes de imprensa aos municípios

Pº 44.04.13 - Ofício-circular nº 10/89, de 9 de Fevereiro, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conhecimento de que conseguiu um acordo, com uma empresa especializada, para o fornecimento de recortes de imprensa, aos municípios interessados, e que para o efeito paguem a quantia de 6 000\$00 mensais, acrescidos de IVA. - A Câmara deliberou, por unanimidade, aderir ao projecto em causa.

Solidariedade para com as vítimas do Chiado - pedido de subsídio

Pº 34.09.02 - Ofício datado de 1 do corrente, dos Antigos Orfeonistas do Orfeon Académico de Coimbra, dando conhecimento de que endereçaram convite ao "Grupo de Baile da Canção Regional Terceirense" e ao "Grupo de Improvisadores João Angelo e Plácido" para participarem no Sárau, a realizar nos dias 5 e 8 de Abril próximo, em Coimbra e no Coliseu dos Recreios, respectivamente, cuja receita reverterá a favor das obras de reconstrução do Chiado.

Mais informam que teriam gosto em poder contar com a presença do Presidente da Câmara, nos espectáculos acima referidos.

Vem acompanhado do ofício nº 8, de 8 de Fevereiro findo, do Grupo de Baile da Canção Regional Terceirense, dando conhecimento de que foram convidados a participar em manifestações de solidariedade para com as vítimas do incêndio do Chiado, pelo que solicitam a colaboração desta

Câmara, uma vez que os apoios com que contam são insuficientes para fazer face aos elevados custos que advêm da deslocação de um grupo de cerca de 30 elementos. - A Câmara deliberou, por unanimidade, associar-se à iniciativa, dentro do espírito de intercâmbio com a Câmara Municipal de Lisboa, concedendo ao Grupo de Baile da Canção Regional Terceirense um subsídio no valor de cem mil escudos para o fim solicitado.

Empreitada de pavimentação da Canada do Pilar - abertura de propostas

A Câmara procedeu à abertura das propostas das firmas abaixo indicadas, para execução da empreitada em epígrafe, pelos valores que também se mencionam:

- Proposta datada de 16 do corrente, da Firma Leite & Madureira da quantia de 19 058 750\$00 (dezanove milhões cinquenta e oito mil setecentos e cinquenta escudos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

- Proposta datada de 13 do corrente, da Firma MARSILOP-Construções Martins e Ferreira da Silva, Lda., no valor de 22 712 500\$00 (vinte e dois milhões setecentos e doze mil e quinhentos escudos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

- Proposta datada de 16 do corrente, da Firma TECNOLIA-Infra estruturas José Guilherme da Costa, Lda., apresentando o valor de 17 281 250\$00 (dezassete milhões duzentos e oitenta e um mil e duzentos e cinquenta escudos), acrescido de IVA à taxa de 6% na quantia de 1 036 875\$00 (um milhão e trinta e seis mil oitocentos e setenta e cinco escudos), perfazendo um total de 18 318 125\$00 (dezoito milhões trezentos e dezoito mil cento e vinte e cinco escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar as propostas, para apreciação e parecer, a uma Comissão que ficou consti-

tuída pelos Senhores Vereador Guilherme Bettencourt Carvalho do Canto, Director do Departamento de Serviços Técnicos, Engº João Alberto de Melo Miranda, e Eng. Técnico de 1ª classe Paulo Alexandre Vilela Martins Raimundo.

Simbologia das Cidades, Vilas e Freguesias

Pº 38.10 - Ofício datado de 15 do corrente, da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Regatos, remetendo fotocópia do Projecto de Lei nº 326/V, referente à simbologia das Cidades, Vilas e Freguesias, solicitando que esta Câmara se digne promover uma deliberação para apoiar, incentivar e secundar a referida proposta. - A Câmara tomou conhecimento, tendo concordado, por unanimidade, com o teor do texto do referido projecto de lei.

Visita de uma delegação de Angra do Heroísmo à cidade de Évora

O Senhor Presidente apresentou à Câmara a relação das pessoas (anexa à presente acta) que integram a Delegação que se deslocará à Cidade-Irmã, Évora, no próximo dia 5 de Abril com regresso a 10 do mesmo mês e cuja presença foi já confirmada.

Do Programa da visita constarão, entre outras actividades, a actuação de artistas naturais da Ilha Terceira, do Grupo de Teatro Alpendre e do Grupo Baile da Canção Regional Terceirense, bem como a confecção de uma refeição regional.

A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com cerca de 27 passagens via aérea e outros encargos que venham a impôr-se com a iniciativa em causa, nomeadamente no que se refere à aquisição de artigos para oferta à Câmara Municipal de Évora e aquisição de géneros destinados a confeccionar a refeição regional.

Delegação de Angra do Heroísmo à Cidade-Irmã-Évora (6, 7 e 8 de Abril/89)

Presidente da Câmara - Dr. Joaquim Ponte
 Vereador - Guilherme Carvalhal
 Vereador - Eng^o João Manuel Silva
 Vereador - Eduardo Gomes da Silva
 Vereador - José Pedro Cardoso
 Presidente da Assembleia Municipal - Eng^o António Carvão Câmara
 Membro da Comissão dos Assuntos Culturais - Carlos Bettencourt
 Membro da Comissão dos Assuntos Culturais - Arq^o Miguel Cunha
 Membro da Comissão dos Assuntos Culturais - Dr. António Bulcão
 Membro da Comissão dos Assuntos Culturais - José Pires Borges
 Chefe de Secção Administração Geral - Lúcia Maria Coelho Pereira
 Secretária da Presidência - Margarida Góis
 Director de Departamento de Serviços Técnicos - Eng^o João Miranda
 Arquitecto Municipal - João Pires dos Santos
 Dr. Álvaro Monjardino
 Presidente da Comissão Sanjoaninas/89 - Fernando Cota
 Vigário Geral da Diocese - Monsenhor José Mendonça Lima
 Chefe de gabinete do Ministro da República - Dr. Carlos Oliveira
 Director Regional da Administração Local - Dr. Raúl Rego
 Director Regional dos Assuntos Culturais - Dr. Jorge Bruno
 Director do Gabinete da Cidade - Dr. Maduro Dias
 Artista - Carlos Batista
 Artista - Carlos Alberto Moniz
 Artista - Duarte Brás
 Artista - João Maria Ornelas
 Escritor - Emanuel Félix
 Escritor - Augusto Gomes da Silva
 Professora - Maria Manuela

Justo Pinheiro (natural de Évora)
 Professora - Maria Adelaide Bruges Bettencourt (natural de Évora)
 Cozinheiro - Alberto Silva
 Motorista da E.V.T. - Manuel Fagundes Gomes

Representante da Associação de Estudantes (Ensino Secundário) - Lúcio Medeiros
 Representante da Associação de Estudantes (Ensino Universitário) - Maria José Pinto
 Representante do Jornal "O Signo" - Marinho Matos
 Representante da Casa dos Açores do Norte - Dr. Joaquim Teixeira da Rocha
 Representante da Casa dos Açores de Lisboa - Dr. António Berbereia
 Representante da Casa dos Açores de Lisboa - Dr. Miguel Loureiro
 Representante das Juntas de Freguesia:
 Altares - Manuel Gabriel Lopes
 Raminho - António Sousa Correia
 Serreta - José Gomes Candeias
 Santa Bárbara - Francisco Leal da Costa
 Cinco Ribeiras - João Furtaido
 São Bartolomeu - Dias Dimas Machado
 São Mateus - Luis Vasco Ferreira Brasil
 São Pedro - Carlos Rosa
 Conceição - Alvaro Soares + Vitor Pedro
 São Bento - Manuel Celestino Bettencourt
 Santa Luzia - Carlos Alberto de Oliveira
 Posto Santo - Jacinto Neto
 Sé - Albano Oliveira
 Terra-Chã - Eduardo Ferreira + Esposa - Fátima Martins
 Ribeirinha - José Fernandes Miranda
 Feteira - Francisco Pereira
 São Sebastião - José Borges Toste
 Pró-Reitor da Universidade dos Açores - Dr. Duarte Ponte

Presidente da Câmara do Comércio - Dr. José António Monjardino
 Representante da associação da Lavoura - José Gabriel Lopes
 Representante do STAL - José Faustino da Silva
 Representante da CGTP - Emílio Ribeiro
 Delegação da TAP - Helder Gomes
 Director de Obras Públicas - Eng^o Marcelo Bettencourt
 Técnico da Direcção de Hab. Urb. e Ambiente - Eng^o Pedro Brito do Rio
 Técnico da Secretaria Regional da Educação e Cultura - Eng^o Rui Andrade
 Técnico da Secretaria Regional da Educação e Cultura - Arq^o Angelo Regojo
 Técnico da Secretaria Regional da Educação e Cultura -

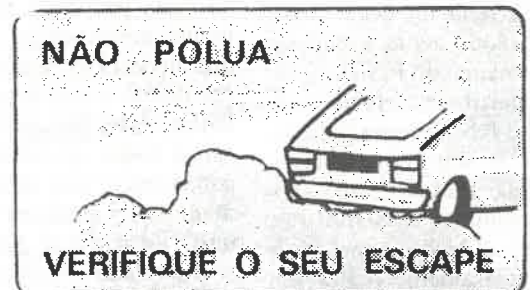
Arq^o Luis Durão
 Gerente dos L.I.T.I. - Jorge Parreira
 Delegado do Turismo - Ildefonso Silva
 Arq^o Isabel Pecante
 Representante da RTP - João Bruges da Cruz
 - Luciano Barcelos
 Representante do Diário Insular - Hélio Jorge Vieira
 Representante da União - Pe Ricardo Henriques
 Representante da RDP - Rafael Cota
 Representante da RCA - Victor Alves
 Representante do Jornal da Praia - Francisco Silva Ferreira
 Representante da Açor-Press - João Alberto Medeiros
 Fotógrafo - Gabriel Alves Vieira

Comunicado

O II Encontro de Coros da Ilha Terceira realizou-se no Teatro Angrense, no passado sábado, 22 de Abril, pelas 21h30.

Participaram neste II Encontro de Coros, o Grupo Polifónico da Casa do Povo da Terra Chã e o Coro da Academia Musical da Ilha Terceira. A finalizar este II Encontro foi interpretado um tema com a participação de cerca de cem vozes.

Este II Encontro de Coros foi transmitido em directo pelo Rádio Clube de Angra numa organização da Comissão dos Assuntos Culturais em colaboração com os dois coros participantes.



Henrique Barcelos foi homenageado

O Boletim Municipal de Angra do Heroísmo, iniciado em Janeiro de 1986, quando a Assembleia e a Câmara Municipal tomaram posse dos seus mandatos para quatro anos, teve como redactores principais e responsáveis, José Rodrigues Ribeiro (REI BORI), como membro da Assembleia Municipal e filiado do PSD o dr. Gervásio Luso Martins, também membro da mesma Assembleia e representante do C.D.S., faltando o P.S. designar o seu representante.

A partir de Maio ainda de 1986, passou a representar o P.S., o seu membro D. Maria de Lourdes Pereira, cargo que manteve até Novembro do mesmo ano, altura em que foi substituída a seu pedido pelo Dr. António Neves Leal, também membro da Assembleia Municipal e do Partido Socialista.

E quando o elenco se encontrava completo, com representantes dos três partidos representados na Assembleia Municipal, eis que o dr. Gervásio Luso de Sousa Martins, pedia a sua substituição, por igualmente também haver pedido a renúncia do mandato na Assembleia, por motivos de saúde, que o tem vindo a atormentar e a quem saudamos com amizade e votos de completo restabelecimento.

Como o C.D.S. não designou um elemento para a redacção deste Boletim, ele prosseguiu com José Rodrigues Ribeiro e dr. António Neves Leal, mas no mês seguinte, Maio de 1988, o dr. Neves Leal pede a sua renúncia como membro da Assembleia e, por conseguinte, também de redactor deste Boletim, ficando agora sozinho o representante do P.S.D.

A partir de Setembro de 1988, o P.S. designa para redactor o seu representante Henrique Barcelos, que vem conjuntamente com José Rodrigues Ribeiro a produzir harmoniosamente o Boletim da nossa Edilidade Angrense, o primeiro como vereador autárquico e o segundo com Se-

cretário da Mesa da Assembleia.

Assim, e sempre com o mesmo entusiasmo e interesse do início, o Boletim Municipal de Angra do Heroísmo entra no seu 40º mês e sem interrupção, a cargo apenas de José Rodrigues Ribeiro e Henrique Barcelos, dois homens de formação social e ideológica diferentes, ambos na casa dos 70, que na realização do Boletim apenas apresentam argumentos e assuntos de interesse e nunca temos ideológicos, razão porque a harmonia tem sido completa.

Fizemos este pequeno historial para referir alguns pontos de interesse que alguns dos nossos munícipes desconhecem e tem direito a saber.

- Primeiro, é de toda a JUSTIÇA afirmar, que o Boletim se aproxima do fim da sua primeira edição, terminando a 31 de Dezembro próximo, assim como a Câmara e a Assembleia Municipal;

- Segundo, porque neste espaço de tempo de já 40 meses, NUNCA o seu Director e responsável político, o Presidente da Câmara Municipal - DR. JOAQUIM PONTE - fez ou procurou fazer a mais pequena intervenção na estrutura política do mesmo, sem contudo, dar todo o apoio necessário para a sua feitura;

- Terceiro, afirmar em nome dos que nos acompanharam na realização do mesmo, foram abordados por qualquer dos seis vereadores da Câmara, procurando incutir este ou aquele princípio ideológico ou pessoal, na execução do mesmo;

- Quarto, manifestar o nosso mais profundo agradecimento muito amigo, a todos que no decorrer destes 40 meses deram o seu nome e trabalho, para que o Boletim saísse todos os meses atempadamente e sem desentendimentos de qualquer ordem, tendo mesmo o dr. Neves Leal já ter dado o seu contributo desinteressado e na qualidade de comum munícipe.

- Agradecer também ao Di-

rector do Jornal "Diário Insular", assim como o pessoal que o torna possível, com destaque para o senhor Carlos Aguiar, todo o interesse, saber e querer, para que o nosso Boletim se apresente bem paginado e melhor ilustrado, com muitas fotos de Carlos Aguiar;

- Finalmente, congratular-nos com a merecida homenagem da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, prestou a Henrique Barcelos na reunião ordinária realizada a 16 de Março último e de cuja acta transcrevemos:

70º aniversário natalício do Vereador Senhor Henrique Barcelos

Logo após a abertura da reunião, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Joaquim Ponte, registou em acta a passagem do 70º aniversário natalício,

ontem ocorrida, do Vereador Senhor Henrique de Sousa Barcelos.

A ocorrência foi assinalada no próprio dia, tendo todos os membros da Câmara reunido informalmente nos Paços do Concelho para entrega de uma lembrança ao aniversariante.

O Sr. Presidente registou ainda, em seu próprio nome e no da Câmara, o prazer e a grande satisfação que sentiram com o acontecimento, tendo também realçado, por razões de justiça e amizade, o sentimento de gratidão, grande apreço e admiração que a Cidade de Angra e o Concelho têm para com o Senhor Henrique Barcelos pela sua presença muito útil na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, onde, para além do actual mandato, já exerceu funções de Presidente e Vereador.

O Sr. Henrique Barcelos agradeceu as palavras do Sr. Presidente.

Comunicado à Imprensa Nº 09/89

A abertura da Feira do Livro realizou-se pelas 18h00, da passada sexta-feira, 17 de Março, com uma palestra proferida pelo Prof. Dr. Óscar Lopes, representante da Associação de Escritores Portugueses.

A Feira do Livro funcionou em Angra do Heroísmo, nos Paços do Concelho, de 17 a 23, das 9h00 às 18h00, e nos dias 18, 19 e 24, das 10h00 às 18h00. Domingo, 19 de Março, foi dedicado à juventude através da incidência de um maior desconto.

Integrado no programa de Cinema Infantil, foi exibido o filme "A dama e o vagabundo", na Sexta-feira, 17 de Março, pelas 16h30, na Sociedade de Santo António do Porto Judeu, no sábado, 18 de Março, pelas 10h30, no Teatro Angrense, e pelas 15h00, na Sociedade Altarense do Sagrado Coração de Jesus.

Numa organização da Comissão dos Assuntos Culturais que tem por objectivo a

ocupação dos tempos livres da Juventude, iniciou no passado sábado, 18 de Março, um Ciclo de Cinema para a Juventude, sobre a temática da música rock. Os filmes foram exibidos até ao dia 22, cujo o programa foi o seguinte:

18 de Março - 16h00 - Viva Música - com Prince
19 de Março - 16h00 - Nuclear, não obrigado - com Bruce Springsteen, James Taylor, Crosby, Stills and Nash
20 de Março - 16h00 - Queen, o grande concerto do ano - com Queen
21 de Março - 16h00 - Estrada de Fogo - de Walter Hill
22 de Março - 10h30 - Heavy Metal - com Black Sabbath, Nazareth Devo e Cheap Trick
16h00 - The Rolling Stones - com os Rolling Stones

Esta foi uma organização conjunta com a Direcção Regional da Juventude e com a colaboração da Sociedade Recreio dos Artistas.